REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 13/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/b1ckbn89
Pages: 1-16

PAPEL DO FARMACÊUTICO NA PREVENÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE UTERO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

ROLE OF THE PHARMACIST IN PREVENTION AND MONITORING OF CERVICAL CANCER: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

EL PAPEL DEL FARMACÉUTICO EN LA PREVENCIÓN Y EL SEGUIMIENTO DEL CÁNCER DE CUELLO UTERINO: UNA REVISIÓN INTEGRADORA DE LA LITERATURA

Noany Afro de Carvalho Rodrigues
Discente do curso de Bacharelado em Farmácia, Centro Universitário Santa Maria, Brasil
E-mail: noanycarvalho011@gmail.com

Rafaela de Oliveira Nóbrega
Mestre em Ciências naturais e biotecnologia, UFCG, Docente do curso de Bacharelado em Farmácia, Centro Universitário Santa Maria, Brasil
E-mail: rafaelaonobregaa@gmail.com

Ana Emília Formiga
MA em Ciências Naturais e Biotecnologia, Docente do curso de Bacharelado em Farmácia, Centro Universitário Santa Maria, Brasil
E-mail: anaemiliaformigs@hotmail.com

Carla Islene de Holanda Moreira
Especialista em Saúde Mental e Docência do Ensino Superior, Docente do Curso Bacharelado em Farmácia no Centro Universitário Santa Maria, Brasil
E-mail: carlaholandamoreira@hotmail.com

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 13/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/b1ckbn89
Pages: 1-16

Resumo

Introdução: O Câncer de Colo de Útero (CCU), é considerado um grande problema de saúde pública e um dos tumores mais incidentes na população feminina. A atuação farmacêutica deve complementar os serviços médicos de modo a informar o paciente oncológico sobre a finalidade dos antineoplásicos e terapia de suporte utilizada, menção dos eventos adversos e possíveis interações medicamentosas. Objetivos: Descrever a atuação farmacêutica na prevenção e nos cuidados farmacológicos do câncer do colo de útero. Metodologia: O estudo foi a um a revisão de literatura. Para elaboração desse artigo, os estudos serão pesquisados e selecionados através das nas seguintes bases de dados: Literatua Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (Scielo) E pubmed. Realizados entre os anos de 2015 e 2025. Resultados e Discussões: O câncer do colo do útero é uma doença que atinge mulheres globalmente. Conforme informações do INCA, representa a terceira neoplasia mais comum entre mulheres no Brasil. Com base nos estudos apresentados observa-se que os cânceres ginecológicos continuam apresentando elevada incidência no Brasil. Além disso, o diagnóstico frequentemente tardio dificulta o acesso adequado aos serviços de saúde e evidencia, sobretudo, a insuficiência em termos de quantidade e qualidade da assistência destinada ao tratamento desses casos fora das grandes capitais. Conclusão: Por fim, o câncer do colo do útero permanece como um dos grandes desafios da saúde pública, sobretudo em países em desenvolvimento, como o Brasil, onde aspectos socioeconômicos, culturais e estruturais dificultam o acesso à informação, às ações preventivas e ao diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Trajetórias terapêuticas; Câncer de colo de útero; Prevenção; Atuação farmacêutica.

Abstract

Introduction: Cervical cancer (CCU) is considered a major public health problem and one of the most common tumors in the female population. Pharmaceutical intervention should complement medical services by informing cancer patients about the purpose of antineoplastic drugs and supportive therapy, mentioning adverse events and possible drug interactions. Objectives: To describe the role of pharmaceutical intervention in the prevention and pharmacological care of cervical cancer. Methodology: This study was a literature review. For the elaboration of this article, studies will be searched and selected through the following databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), and PubMed. Studies conducted between 2015 and 2025 were selected. Results and Discussion: Cervical cancer is a disease that affects women globally. According to INCA (Brazilian National Cancer Institute), it represents the third most common neoplasm among women in Brazil. Based on the studies presented, it is observed that gynecological cancers continue to have a high incidence in Brazil. Furthermore, the

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 13/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/b1ckbn89
Pages: 1-16

frequently late diagnosis hinders adequate access to health services and highlights, above all, the insufficiency in terms of quantity and quality of care provided for the treatment of these cases outside of major cities. Conclusion: Finally, cervical cancer remains one of the major challenges to public health, especially in developing countries like Brazil, where socioeconomic, cultural, and structural aspects hinder access to information, preventive actions, and early diagnosis

Keywords: Therapeutic trajectories; Cervical cancer; Prevention; Pharmaceutical intervention.

Resumen

I Introducción: El cáncer de cuello uterino (CCU) se considera un importante problema de salud pública y uno de los tumores más comunes en la población femenina. La intervención farmacéutica debe complementar los servicios médicos informando a las pacientes con cáncer sobre la finalidad de los fármacos antineoplásicos y la terapia de apoyo utilizada, mencionando los eventos adversos y las posibles interacciones farmacológicas. Objetivos: Describir el papel de la intervención farmacéutica en la prevención y la atención farmacológica del cáncer de cuello uterino. Metodología: Este estudio consistió en una revisión bibliográfica. Para la elaboración de este artículo, se buscaron y seleccionaron estudios a través de las siguientes bases de datos: Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) y PubMed. Se seleccionaron estudios realizados entre 2015 y 2025. Resultados y Discusión: El cáncer de cuello uterino es una enfermedad que afecta a mujeres a nivel mundial. Según el INCA (Instituto Nacional del Cáncer de Brasil), representa la tercera neoplasia más común entre las mujeres en Brasil. Con base en los estudios presentados, se observa que los cánceres ginecológicos continúan teniendo una alta incidencia en Brasil. Además, el diagnóstico frecuentemente tardío dificulta el acceso adecuado a los servicios de salud y destaca, sobre todo, la insuficiencia en términos de cantidad y calidad de la atención brindada para el tratamiento de estos casos fuera de las grandes ciudades. Conclusión: Finalmente, el cáncer de cuello uterino sigue siendo uno de los principales desafíos para la salud pública, especialmente en países en desarrollo como Brasil, donde los aspectos socioeconómicos, culturales y estructurales dificultan el acceso a la información, las acciones preventivas y el diagnóstico precoz.

Palabras clave: Trayectorias terapéuticas; Cáncer de cuello uterino; Prevención; Intervención farmacéutica.

1. Introdução

O Câncer de Colo de Útero (CCU), também chamado de cervicouterino, é uma afecção progressiva, iniciada com transformações intraepiteliais que correspondem às lesões leves displásicas, em sua maioria, causadas pelo

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 13/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/b1ckbn89
Pages: 1-16

Papilomavírus Humano (HPV). Estas lesões evoluem para o carcinoma, devido à replicação celular desordenada. No caso de não tratadas, essas modificações celulares, evoluem para um câncer invasivo cervical escamoso, num período de dez a doze anos (Do Carmo et al., 2022).

Considerado um grave problema de saúde pública, o CCU é um dos tumores mais incidentes na população feminina. No Brasil, excluídos os tumores de pele não melanoma, o câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre mulheres. Para cada ano do triênio 2023-2025 foram estimados 17.010 casos novos, o que representa uma taxa bruta de incidência de 15,38 casos a cada 100 mil mulheres (INCA, 2022).

As formas de tratamento do câncer do colo do útero irão depender da fase em que se encontra a lesão e de fatores relacionados a vida pessoal do paciente. A terapêutica do paciente oncológico requer diversos tratamentos combinados, sendo essencial que seja trabalhado de forma individualizada. Nesse contexto, é de grande importância uma equipe multidisciplinar no acompanhamento do paciente durante todo tratamento. Essa equipe é construída por médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, farmacêuticos, entre outros profissionais. O profissional farmacêutico conquistou seu espaço, se tornando fundamental na qualidade do processo farmacoterapêutico (Da Silva et al., 2024).

De acordo com a Política Nacional de Assistência Farmacêutica – PNAF a Atenção Farmacêutica torna-se uma prática na qual inclui a interação direta com o usuário sendo essa uma ação dentro da Assistência Farmacêutica, com o objetivo de fornecer uma farmacoterapia racional para obtenção de resultados clínicos definidos e concretos que admita verificações importantes para a integralidade das ações de saúde. Sendo uma prática considerada como um serviço indispensável na relação paciente-medicamento (Alves et al., 2020).

A atuação farmacêutica deve complementar os serviços médicos de modo a informar o paciente oncológico sobre a finalidade dos antineoplásicos e terapia de suporte utilizada, menção dos eventos adversos e possíveis interações medicamentosas. A ocorrência de efeitos adversos e como devem ser contornados e evitados também deve fazer parte da interação paciente-farmacêutico (Ferreira

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 13/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/b1ckbn89
Pages: 1-16

et al., 2022).

A importância do farmacêutico quanto a interação medicamentosa, é essencial para comprometer a eficácia do tratamento. O farmacêutico que atua na área da oncologia, além de participar da gestão da farmácia também possui a função de discutir juntamente com sua equipe multidisciplinar, sobre os procedimentos oncológicos mais apropriados para cada paciente (Bech et al., 2019).

O presente estudo tem a importância de despertar a população feminina sobre a prevenção do câncer do colo de útero, através do diagnóstico precoce feito a partir de consultas periódicas e regulares, visando reduzir o número das taxas de mortalidade em mulheres acometidas pelo CCU, bem com enfatizar a atuação do farmacêutico no tratamento, uma vez que, este profissional é muito importante desde a produção de medicamentos oncológicos, o uso racional, até a efetivação da terapia farmacológica adequada a cada paciente, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida (Da Silva et al., 2024).

O objetivo do trabalho é descrever a atuação farmacêutica na prevenção e nos cuidados farmacológicos do câncer do colo de útero.

2. Metodologia

Esse estudo foi uma revisão integrativa de literatura. Sendo uma pesquisa do tipo descritivo-exploratória com abordagem qualitativa. Esse tipo de metodologia é adotado quando o pesquisador objetiva aprofundar e compreender melhor uma determinada temática (Aquino, 2017).

Conforme Rosenthal (2017) a revisão integrativa tem o potencial de facilitar a pesquisa em várias áreas do conhecimento com rigor e o direcionamento. Esse tipo de revisão é uma abordagem abrangente que permite combinar dados da literatura empírica e teórica que podem ser usados para definir conceitos, identificar lacunas em áreas de pesquisa, revisar teoria e realizar análises metodológicas de pesquisas sobre tópicos específicos. Assim, a combinação de estudos de diferentes métodos em uma revisão abrangente amplia as possibilidades de análise da literatura.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 13/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/b1ckbn89
Pages: 1-16

Para elaboração desse artigo, os estudos foram pesquisados e selecionados através das seguintes bases de dados: Literatua Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e PUBMED. Foram utilizados os seguintes descritores em ciências da saúde (DECS): ’Trajetórias terapêuticas’’; ‘’câncer de colo de útero’’; ‘’Prevenção’’; ‘’Atuação

farmacêutica’’;’’Therapeutic trajectories’’; ‘’cervical cancer’’; ‘’Prevention’’; ‘’Pharmaceutical performance’’, ultilizando os operadores Booleand AND, OR e NOT.

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: estudos envolvendo a temática em questão, publicados em língua portuguesa e inglesa e realizados entre os anos de 2015 a 2025 Serão excluídos do estudo: artigos incompletos, revisões, monografias, dissertação, teses e artigos de opinião.

Após a seleção dos estudos, foi realizada a extração dos dados utilizando um instrumento de coleta, que consiste na elaboração de tabelas, visando a organização das informações incluídas na pesquisa, serão reunidas informações sobre as características do estudo, como autores, ano e local; objetivo do estudo; metodologia aplicada; resultados obtidos; e principais conclusões. Por fim será feita uma análise descritiva dos dados extraídos com o objetivo de identificar padrões e lacunas no conhecimento.

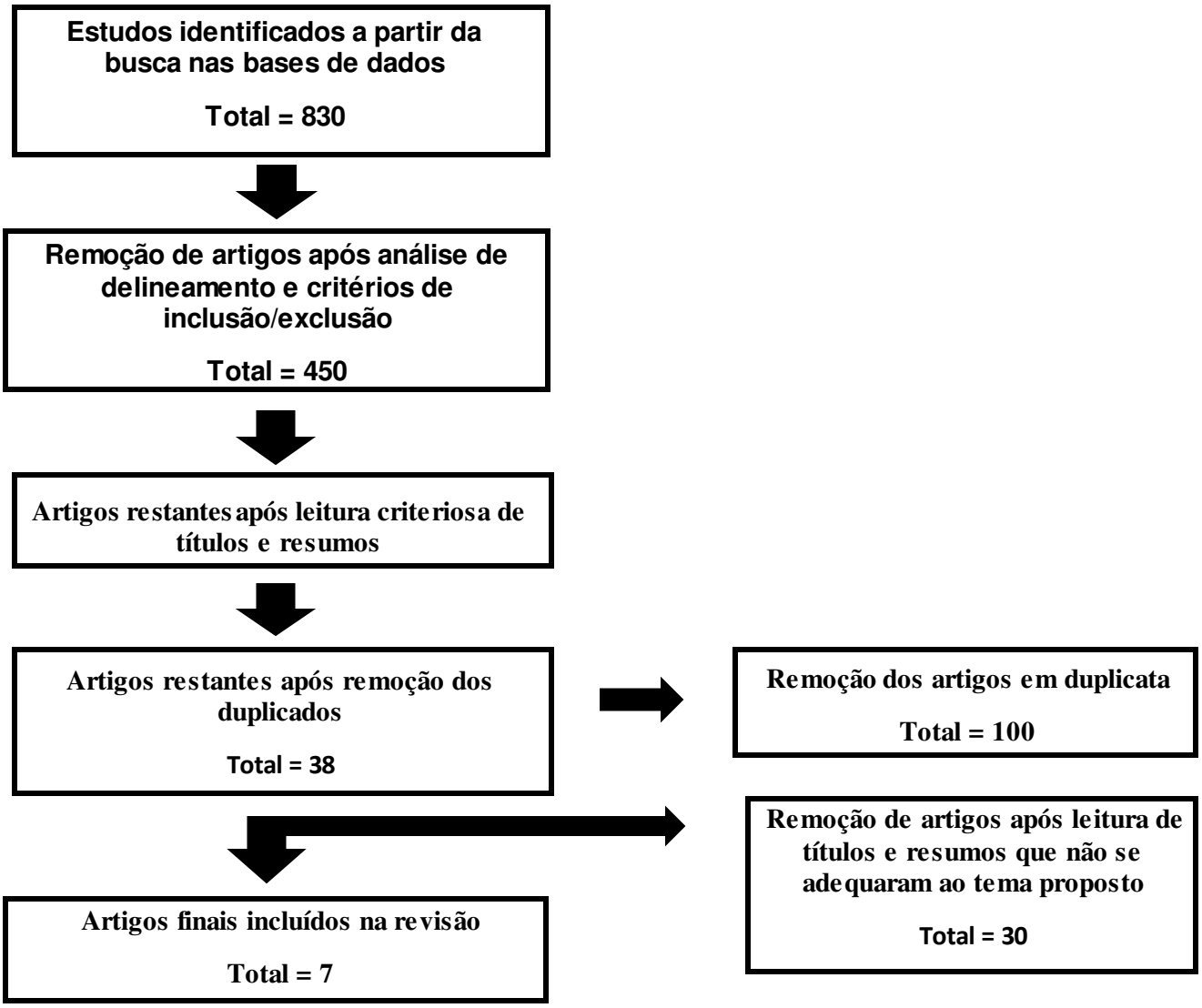
3. Resultados e Discussão

Após as buscas dos artigos a partir do intercruzamento dos descritores, aplicando os critérios de inclusão e exclusão. Foram encontrados 830 artigos, após filtragem restaram 450 artigos, foram encontrados 100 estudos duplicados nas diferentes bases de dados, restando um total de 830 artigos, e posteriormente, após leitura dos títulos e resumos, foram excluídos 800 artigos por não se adequarem ao tema proposto, restando apenas 30 artigos. Ao final, restou 8 artigos, incluídos nesta pesquisa, os quais após leitura completa, se adequaram ao tema proposto.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 13/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/b1ckbn89
Pages: 1-16

Figura 1. Fluxograma de identificação e seleção dos artigos para a presente revisão integrativa.



Fonte: Autor (2025).

Dessa forma, o quadro 1 expõe informações a respeito dos 7 artigos contidos na discussão desta revisão de literatura, dos quais foram interpretados e sintetizados todos os resultados, através de uma comparação dos dados evidenciados na análise dos artigos.

Quadro 1. Caracterização das obras revisadas (auto, ano, título e objetivo).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 13/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/b1ckbn89
Pages: 1-16

AUTOR/ ANO	TÍTULO	OBJETIVO
FUKUSHIMA et al., 2025	Revisão integrativa sobre a triagem e o diagnóstico de pacientes para a prevenção ou detecção precoce do câncer de colo de útero no brasil.	Descrever a triagem e diagnóstico do câncer de colo do útero realizada em mulheres de 25 a 64 anos, bem como verificar a cobertura vacinal contra o HPV em adolescentes de 9 a 14 anos. Além disso, a fim de identificar possíveis aprimoramentos no processo de rastreio.
Rodrigues et al.,2022	A atuação do farmacêutico em paciente acometidas pelo câncer do colo do útero.	Pesquisar a atuação do farmacêutico frente ao câncer do colo do útero, a fim de contribuir com a diminuição de casos e informações como forma de prevenção.
DA ROSA et al., 2025	Câncer de colo do utero: estrategias, prevenção e diagnostico precoce.	Analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, as principais estratégias de prevenção e detecção precoce do câncer cervical, bem como os desafios enfrentados pelas mulheres no acesso aos serviços de saúde.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 13/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/b1ckbn89
Pages: 1-16

ALMEIDA et al., 2025	Impacto do conhecimento e da adesão das mulheres quanto à realização do exame de papanicolau nos serviços de saúde: revisão integrativa.	Investigar o impacto do conhecimento e da adesão das mulheres quanto ‡ realização do exame de Papanicolau nos serviços de saúde por meio de uma revisão integrativa.
CORREA et al., 2022	Rastreamento, tratamento e profilaxia do câncer cervical no Brasil: Perspectivas atuais e futuras para a eliminação do câncer cervical.	Descrever e avaliar as estratégias atuais de rastreamento, tratamento e profilaxia (vacinação contra o HPV) para combater o câncer cervical no Brasil.
MONTEIRO et al., 2024	Atenção farmacêutica em pacientes com câncer de colo do útero	A atenção farmacêutica em pacientes com câncer de colo do útero.
SANTOS et al., 2024	Atuação do farmacêutico frente ao câncer de colo de útero.	Revisar sobre a atenção farmacêutica na prevenção e nos cuidados do câncer do colo do útero.

Fonte: Autor (2025).

Segundo estudo de Santos (2024), o câncer do colo do útero é uma doença que atinge mulheres globalmente. Conforme informações do INCA representa a terceira neoplasia mais comum entre mulheres no Brasil. A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que esse tipo de câncer possui forte associação com o

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 13/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/b1ckbn89
Pages: 1-16

HPV, sendo a infecção pelo vírus o principal fator de risco para seu desenvolvimento. Além disso, o HPV é reconhecido como a infecção sexualmente transmissível (IST) de maior prevalência no mundo.

Com base nos estudos apresentados na Tabela 1, em especial nas análises de Rosa (2025), observa-se que os cânceres ginecológicos continuam apresentando elevada incidência no Brasil. Além disso, o diagnóstico frequentemente tardio dificulta o acesso adequado aos serviços de saúde e evidencia, sobretudo, a insuficiência em termos de quantidade e qualidade da assistência destinada ao tratamento desses casos fora das grandes capitais.

De acordo com Santos (2024), esse tipo de câncer tende a evoluir de maneira silenciosa, mantendo-se assintomático mesmo na fase invasiva. Essa característica contribui para que o diagnóstico ocorra de forma tardia, tornando fundamental a utilização de marcadores tumorais no processo de detecção.

Segundo Gonçalves (2023), desde 1941 o exame citopatológico de Papanicolau é reconhecido como um instrumento essencial para a detecção precoce de lesões precursoras e do câncer do colo do útero. Trata-se de uma técnica de alta eficácia, pois possibilita a identificação não apenas de alterações celulares associadas ao câncer cervical, mas também de inflamações. A análise citológica permite observar efeitos citopáticos e diagnosticar diferentes graus de inflamação, além de infecções relacionadas ao Papilomavírus Humano, cocos, Candida sp., Actinomyces sp., Trichomonas vaginalis, bacilos supracitoplasmáticos (indicativos de Gardnerella/Mobiluncus), processos sugestivos de Chlamydia sp. e infecções por vírus do herpes (Gentig et al., 2023).

Conforme nova atualização do ministério da saúde, inicia o novo método da aplicação do teste de biologia molecular DNA-HPV na rede pública do Sistema Único de Saúde (SUS). A iniciativa marca um avanço importante na detecção precoce do câncer do colo do útero, ao incorporar uma tecnologia moderna e desenvolvida integralmente no Brasil. O exame será disponibilizado, em um primeiro momento, em 12 estados do país, e tem a capacidade de identificar 14 tipos do papilomavírus humano (HPV). Por meio desse método, é possível reconhecer a presença do vírus antes que surjam lesões ou sinais da doença,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 13/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/b1ckbn89
Pages: 1-16

inclusive em mulheres que não apresentam sintomas (Sousa et al., 2025).

Teste de DNA-HPV substituirá gradualmente o exame Papanicolau, sendo desenvolvido pelo Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP), vinculado à Fiocruz, o teste molecular de DNA-HPV será introduzido de forma progressiva no Sistema Único de Saúde (SUS), em substituição ao tradicional exame Papanicolau. O exame citopatológico continuará sendo utilizado apenas como complementar, para confirmar os casos em que o teste detectar a presença do vírus. A nova metodologia apresenta maior sensibilidade e precisão, o que permite ampliar o intervalo entre os exames para até cinco anos, garantindo mais eficiência e redução de custos operacionais (Sousa et al., 2025).

Com o método anterior era necessário repetir o exame a cada três anos. Já com o DNA-HPV, esse intervalo aumenta, e o processo se torna mais ágil, pois a amostra coletada pode ser utilizada em todas as análises necessárias, dispensando nova coleta em casos inconclusivos e acelerando o início do tratamento quando há resultado positivo (Rodrigo et al., 2024).

Nesse cenário, a assistência farmacêutica desempenha papel relevante na promoção de campanhas voltadas à prevenção do câncer do colo do útero, por meio de ações educativas e da realização de exames de citologia cérvico-vaginal ou oncótica (conhecidos popularmente como exames preventivos). Tais estratégias têm se mostrado eficazes, uma vez que o aumento do número de coletas amplia as chances de identificar alterações celulares, processos inflamatórios e infecções causadas por vírus, bactérias ou protozoários (Ferreira et al., 2022).

Ressalta-se que muitas das inflamações e infecções relacionadas ao trato genital feminino possuem tratamento, o que pode contribuir significativamente para a redução das taxas de mortalidade, especialmente quando associadas ao câncer (Ferreira et al., 2022). Salienta-se que tais inflamações e infecções possuem tratamento disponível, o que pode resultar em significativa redução das taxas de mortalidade, especialmente nos casos relacionados ao câncer (Almeida et al., 2025).

A atenção farmacêutica se destaca no campo da oncologia, uma vez que o farmacêutico possui competências em educação em saúde, suporte clínico e gestão

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 13/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/b1ckbn89
Pages: 1-16

de medicamentos, incluindo supervisão de tratamentos. No caso do câncer do colo do útero, esse profissional desempenha papel fundamental ao fornecer aconselhamento, acompanhar a terapia farmacológica e disponibilizar informações detalhadas sobre os medicamentos utilizados, visando promover a adesão ao tratamento e assegurar o uso racional dos fármacos. Dessa forma, a atuação do farmacêutico contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida das pacientes diagnosticadas com a doença (Fukushim et al., 2025).

Nessa mesma perspectiva, o farmacêutico, enquanto integrante da equipe de saúde, exerce função essencial na promoção da saúde da mulher, atuando de forma multidisciplinar no planejamento e na análise da farmacoterapia, assegurando o uso racional dos medicamentos e a segurança do tratamento. Sua atuação também abrange ações de prevenção e o diagnóstico precoce do câncer do colo do útero, com o encaminhamento de casos suspeitos aos serviços especializados, além do acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes já diagnosticadas. O profissional contribui ainda com orientações sobre métodos contraceptivos e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), bem como no apoio à adesão ao tratamento medicamentoso de gestantes com comorbidades, como hipertensão e diabetes (Almeida et al., 2025).

Complementando esse papel, o farmacêutico também orienta sobre a importância do uso de preservativos, tanto masculinos quanto femininos, além de fornecer informações sobre o HPV, ressaltando sua elevada afinidade por mucosas. O vírus pode acometer diferentes regiões do corpo, como a mucosa oral (em casos de sexo oral), a vulva, a área perineal, a região perianal e a bolsa escrotal.

4. Conclusão

Por fim, o câncer do colo do útero permanece como um dos grandes desafios da saúde pública, sobretudo em países em desenvolvimento, como o Brasil, onde aspectos socioeconômicos, culturais e estruturais dificultam o acesso à informação, às ações preventivas e ao diagnóstico precoce. A revisão integrativa demonstrou que, embora existam estratégias comprovadamente eficazes, como a vacinação contra o HPV e o exame citopatológico, ainda persistem obstáculos que reduzem a

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 13/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/b1ckbn89
Pages: 1-16

adesão das mulheres aos serviços de prevenção. Destacam-se, nesse cenário, a relevância da educação em saúde, do fortalecimento da atenção primária, da humanização do atendimento e do protagonismo da equipe de enfermagem como fatores essenciais para mudar essa realidade.

O farmacêutico contribui para a prevenção e o cuidado relacionados ao câncer do colo do útero por meio de ações de educação em saúde, esclarecendo sobre a necessidade da vacinação contra o HPV, do uso de preservativos e da participação regular nos exames de rastreamento, como o Papanicolau. No âmbito do cuidado farmacoterapêutico, esse profissional acompanha a adesão ao tratamento oncológico, monitora e controla possíveis reações adversas da quimioterapia, avalia riscos de interações entre medicamentos e desempenha um papel essencial dentro da equipe multiprofissional responsável pela assistência à paciente.

Referências

Aquino, I.DE S. Como escrever artigos científicos. (8ª ed.) São Paulo: Saraiva Educação, 2017.

Alves, Erica Assis et al. Importância da atenção farmacêutica para a quimioterapia antitumotal. Revista Brasileira Militar de Ciências, V. 6, N. 15, 2020.

Almeida, Lara Aquino, et al. "IMPACTO DO CONHECIMENTO E DA ADESÃO DAS MULHERES QUANTO À REALIZAÇÃO DO EXAME DE PAPANICOLAU NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA." Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences 7.2 (2025): 795-816.

AUSTRALIAN INSTITUTE OF HEALTH AND WELFARE (AIHW). National Cervical Screening Program monitoring report 2022. Canberra: Commonwealth of Australia, 2022

BECH, Adriana Beatriz Kovalski et al. Atuação do farmacêuticona oncologia -uma

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 13/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/b1ckbn89
Pages: 1-16

revisão de literatura. Rev. UNINGÁ, Maringá, v. 56, n. 4, p. 44-55, out./dez. 2019

BRUNI, L. et al. Cervical cancer screening programmes and age-specific coverage estimates for 202 countries and territories worldwide: a review and synthetic analysis. The Lancet Global Health, v. 10, n. 8, p. e1115–e1127, 2022.

Corrêa FM, Migowski A, de Almeida LM, Soares MA. Cervical cancer screening, treatment and prophylaxis in Brazil: Current and future perspectives for cervical cancer elimination. Front Med (Lausanne). 2022 Aug 24;9:945621.

da Rosa, Victor Hugo Júlio, et al. "CÂNCER DE COLO DO UTERO: ESTRATEGIAS, PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE." Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences 7.7 (2025): 438-446.
Do Carmo, Odirene Railane Ferreira et al. O trabalho do farmacêutico na prevenção e nos cuidados do câncer de colo de útero. Research, Society and Development, v. 11, n. 14, p. e324111435124-e324111435124, 2022.

Dos Santos, Cinthia Camargo; DA GAMA, Vitória Morais; MACIEL, Elane Priscila. Atuação do farmacêutico frente ao câncer de colo de útero (farmácia). Repositório Institucional, v. 3, n. 1, 2024.

Ferreira, Roberta Albino Gonçalves; Rodrigues, Rafaela Caiafa Fabião. A atuação do farmacêutico em pacientes acometidas pelo câncer do colo de útero. Revista Científica da UniMais, v. 19, n. 1, 2022.

Fukushima, André Rinaldi, and Maria Aparecida Nicoletti. "REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A TRIAGEM E O DIAGNÓSTICO DE PACIENTES PARA A PREVENÇÃO OU DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO BRASIL." REVISTA FOCO 18.1 (2025): e7449-e7449.

GERTIG, D.; LEE, J. Supporting health care providers in cancer screening: the role

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 13/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/b1ckbn89
Pages: 1-16

of the National Cancer Screening Register. Medical Journal of Australia, 2023

GONÇALVES DE SOUZA, T. et al. Dificuldades na prevenção do câncer de colo uterino: discurso de mulheres quilombolas. Investigación en Enfermería: Imagen y Desarrollo, v. 25, 2023.

Instituto nacional de câncer josé alencar gomes da silva. Estimativa 2023: incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022.

Monteiro, C. da S., Costa, I. S. O., Farias, K. S., Carvalho, A. B., & Cardoso, T. C. (2024). Atenção farmacêutica em pacientes com câncer de colo do útero. Cuadernos De Educación Y Desarrollo, 16(13), e6725.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. PROTOCOLO DE ATENÇÃO À SAÚDE - TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO. Portaria SES-DF Nº 488 de 14 de dezembro de 2023, publicada no DODF Nº 235 de 18/12/2023. Distrito Federal. 2023.

KARTHIKEYAN, Kavya et al. A study to assess the impact of pharmaceutical care services to cancer patients in a tertiary care hospital. Journal of Oncology Pharmacy Practice, v. 28, n. 3, p. 588-597, 2022.

KAYA, Michihiro et al. A retrospective study comparing interventions by oncology and non- oncology pharmacists in out patient chemotherapy. Cancer Reports, v. 4, n. 4, p. e1371, 2021.

Rosenthal, G. Pesquisa social interpretativa: uma introdução. Porto Alegre: Edipucrs, 2017.

Rodrigues, R. C. F., & Ferreira, R. A. G. (2022). A atuação do farmacêutico em paciente acometidas pelo câncerdo colo do útero.16f. Trabalho de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 13/12/2025
Vol: 21.03
DOI: 10.61164/b1ckbn89
Pages: 1-16

Conclusão de Curso. Curso de Bacharelado em Farmácia. Faculdade de Inhumas -FACMAIS. Inhumas –GO. Brasil.

Rodrigues Lima , S., Cézar Gregório, P., & Cardozo Gasparin, C. (2024). PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) - MECANISMOS MOLECULARES ASSOCIADOS AO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO, PROFILAXIA E TÉCNICAS PARA O DIAGNÓSTICO. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, 6(1), 2145–2163.

SOUSA, L. L. A. de .; PEREIRA, D. C. D. .; SILVA, J. . R. C. .; JÁCOME, . L. M. .; SÁ, S. C. .; SOUZA, T. C. de .; LIMA, S. C. V. S. . Aplicações da biologia molecular na identificação e no diagnóstico do papilomavírus humano (HPV) . Revista Remecs - Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde, [S. l.], p. 21, 2025.

Sistema de Informação do Câncer. SISCAN - Cito do colo - Por local de atendimento - Brasil (2022). Available online at: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/dhdat.exe?siscan/cito_colo_atendbr.def